
THALITA RICO RAMOS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL

THALITA RICO RAMOS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL

Trabalho Final de Graduação apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNESP, como requisito para a obtenção do título de Arquiteta e Urbanista.

Orientador: Prof. Rogério Penna Quintanilha

Co-orientador: Prof. Dr. Ismael Forte Freitas Júnior

**Presidente Prudente
2011**

THALITA RICO RAMOS

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL

BANCA EXAMINADORA:

**Presidente Prudente
2011**

AGRADECIMENTOS

Muitas foram às pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização desse trabalho.

Meus agradecimentos especiais:

Primeiramente a Deus, por sempre estar presente em minha vida, me iluminado, dando força e coragem para seguir em frente e sabedoria em todas as decisões tomadas até o presente momento.

Aos meus pais, Henrique e Izilda, por tudo que sou e por tudo que possuo hoje, tenho certeza que se não fosse por eles, não teria chegado a lugar algum.

Ao meus irmãos, Thiago e Thamiris, pelo companheirismo nas horas mais difíceis.

A meu namorado, Gustavo, pelo amor, incentivo e companheirismo em toda essa jornada.

Ao meu orientador, Prof^o Ms. Rogério Penna Quintanilha, por acreditar nas proposições iniciais deste trabalho e me guiar com competência, paciência nos caminhos do projeto, acolhendo-me nos momentos de dúvidas e anseios.

Aos amigos que conquistei durante a faculdade, pela convivência, risadas, momentos difíceis, mas que levarei de aprendizado por toda a minha vida.

E em especial à minha eterna amiga Letícia que jamais saíra do meu coração e das minhas lembranças nessa fase tão especial da minha vida.

Aos amigos de São Paulo, pela amizade verdadeira e a preocupação, apesar da distância.

Aos que não se encontram aqui mencionados, mas que certamente ocupam um lugar especial em meu coração.

Muito obrigada

RESUMO

Devido à falta de instalações para o treinamento e desenvolvimento de equipes locais, Presidente Prudente está novamente perdendo oportunidades de uma evolução, um destaque no cenário do futebol. Com isto, a criação do Centro de Formação de Atletas de Futebol tem como finalidade de melhor atender e aperfeiçoar as habilidades dos atletas com instalações esportivas, mas também tendo estruturas de suporte visando atingir a sua proposta social com a preocupação com o bem estar dos mesmos, ensinamento de valores, áreas de ensino e cuidados médicos. Também, pretende-se desenvolver um trabalho com a comunidade carente, no sentido de proporcionar a prática de futebol recreativo através de projetos sociais atendendo centenas de crianças de diversos municípios da região. Portanto, serão

alojados 176 jovens atletas das categorias de base, do sexo masculino, faixa etária de 10 a 15 anos de idade da cidade de Presidente Prudente e vindos de outras localidades da região. O Centro de Treinamento será totalmente equipado com base em grandes referenciais do país, possuindo instalações para alojamento dos atletas, refeitório, cozinha, praças, áreas de convivência, sala de computadores, sala de estudos, auditório, área de armazenagem de alimentos e materiais de serviços, assim como prédio para medicina esportiva, fisioterapia, campos de futebol e administração desse complexo. O resultado final do trabalho consistirá no desenvolvimento de um projeto arquitetônico tendo a intenção de fazer com que a área seja valorizada e que o esporte volte a ser uma referência na cidade e para os cidadãos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa da localização de Presidente Prudente no Estado de São	28
Figura 2. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1960.....	30
Figura 3. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1965.....	30
Figura 4. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1970.....	30
Figura 5. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1975.....	31
Figura 6. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1980.....	31
Figura 7. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1982.....	32
Figura 8. Estádio Municipal Eduardo José Farah, o Prudentão	33
Figura 9. Vista dos edifícios do centro de treinamento do Atlético Paranaense	35
Figura 10. Vista aérea do centro de treinamento	36
Figura 11. Campos de futebol	36
Figura 12. Campos de futebol e arquibancada	36
Figura 13. Restaurante.....	37
Figura 14. Lavanderia industrial	37

Figura 15. Centro de convenções para 200 pessoas	37
Figura 16. Departamento médico	38
Figura 17. Centro de Hidroterapia	39
Figura 18. Implantação do Centro de Treinamento de Futebol do Atlético Paranaense	39
Figura 19. Vista aérea do CFA contemplando os campos	40
Figura 20. Vista aérea do CFA contemplando as edificações	40
Figura 21. Vista dos campos	42
Figura 22. Dormitórios	42
Figura 23. Alojamento	43
Figura 24. Cozinha	43
Figura 25. Refeitório	43
Figura 26. Refeitório	43
Figura 27. Sala de Fisioterapia	44
Figura 28. Academia de Musculação	44
Figura 29. Piscina	44
Figura 30. Detalhe de vidro da piscina elevada	44

Figura 31. Consultório Odontológico	45
Figura 32. Consultório Médico	45
Figura 33. Auditório	45
Figura 34. Sala de Informática.....	45
Figura 35. Sala de Reuniões	46
Figura 36. Vestiário	46
Figura 37. Estacionamento	46
Figura 38. Vista das edificações	46
Figura 39. Vista aérea do terreno escolhido	51
Figura 40. Mapa 01 de zoneamento da cidade de Presidente Prudente.....	52
Figura 41. Mapa 02 de zoneamento da cidade de Presidente Prudente.....	53
Figura 42. Mapa com o sistema viário	54
Figura 43. Mapa com os acessos principais ao terreno	54
Figura 44. Mapa com as áreas verdes e cursos d'água do terreno e entorno.....	55
Figura 45. Mapa de uso e ocupação do entorno.....	55
Figura 46. Mapa com a orientação solar e ventos predominantes	56

Figura 47. Mapa com o levantamento topográfico	56
Figura 48. Placas indicativas da lanchonete e do Colégio JP ao lado do terreno	57
Figura 49. Ponto de ônibus do outro lado da rua	57
Figura 50. Vista da quadra do Colégio JP	57
Figura 51. Edificação da antiga rádio Difusora	58
Figura 52. Vistas do córrego.....	58
Figura 53. Vista do caminho de desejo.....	59
Figura 54. Vista de dentro do terreno	59
Figura 55. Ponto de ônibus em frente ao terreno.....	59
Figura 56. Ambulante em frente ao terreno	59
Figura 57. Vista do terreno na Av. Salin Farah Maluf.....	60
Figura 58. Entrada do condomínio fechado Porto Seguro	60
Figura 59. Vista lateral do condomínio fechado Porto Seguro	60
Figura 60. Alterações das curvas de nível do terreno escolhido	63
Figura 61. Edificação das áreas administrativas, serviços e auditório	64
Figura 62. Linguagem funcional e volumétrica da edificação.....	64

Figura 63. Edificação das áreas de estudos e alojamento de visitantes	65
Figura 64. Detalhe da laje mista	67
Figura 65. Detalhe da clarabóia.....	68
Figura 66. Corte da estrutura das quadras	68
Figura 67. Detalhe da estrutura da arquibancada	69
Figura 68. Caminhos e decks	69
Figura 69. Perspectiva da implantação.....	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Divisão de idades das categorias de futebol segundo a Federação.....	26
Quadro 2. Programa das áreas de treinamento.....	47
Quadro 3. Programa das áreas administrativas.....	48
Quadro 4. Programa das áreas de serviço	48
Quadro 5. Programa das áreas médicas	49
Quadro 6. Programa das áreas do auditório	49
Quadro 7. Programa das áreas de estudo e descontração.....	50

LISTA DE SIGLAS

CFA – Centro de Formação de Atletas

CT – Centro de Treinamento

FIFA – Federação Internacional de Futebol Association

APEA – Associação Prudentina de Esporte Atléticos

OPEC – Oeste Paulista Esporte Clube

FPF – Federação Paulista de Futebo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS.....	20
2.1. A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA SOCIEDADE	20
2.2. O ESPORTE COMO POLÍTICA PÚBLICA	21
2.2.1. Lei Federal de Incentivo ao Esporte	24
2.3. O IMPACTO DO FUTEBOL NA INFÂNCIA	25
3. PRESIDENTE PRUDENTE E O ESPORTE	28
3.1. A CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	28
3.2. O FUTEBOL DE PRESIDENTE PRUDENTE	32
4. O CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL EM PRESIDENTE PRUDENTE	35
4.1. REFERÊNCIAS PROJETAIS	35
4.1.1. Centro de Excelência em Treinamento para Futebol Alfredo Gottardi do Atlético Paranaense em Curitiba – PR..	35
4.1.1.1. Estrutura Esportiva:.....	36
4.1.1.2. Estrutura Recreativa:.....	37
4.1.1.3. Serviços:	38
4.1.1.4. Saúde.....	38
4.1.2. Visita ao Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel do São Paulo Futebol Clube em Cotia – SP	40
4.1.2.1. Estrutura.....	41

4.2. PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTOS	47
4.3. FLUXOGRAMA.....	50
4.4. ANÁLISE DO TERRENO PROPOSTO	51
4.4.1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA.....	51
4.5. PROJETO	61
4.5.1. Partido Arquitetônico	61
4.5.2. Projeto de Implantação.....	62
4.5.3. Áreas Administrativas, Serviços e Auditório	63
4.5.4. Áreas de estudos e alojamentos de visitantes	64
4.5.5. Áreas de lazer e alojamentos dos atletas.....	66
4.5.6. Áreas médicas e de treinos	67
4.5.7. Arquibancadas e Áreas abertas.....	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS	72

1. INTRODUÇÃO

Desde as suas origens até os dias atuais o esporte passou por período de significativa evolução e percebe-se que essa evolução contribuiu de maneira intensa para a sua disseminação no meio social, chegando a ponto de constituir atualmente como um verdadeiro fenômeno sociocultural observado em todas as classes e camadas populares.

Os esportes vêm adquirindo magnitude crescente na atualidade, despertando a atenção de diversos ramos da produção científica. A arquitetura, por ser dinâmica, vem acompanhando esse rico e vasto campo de investigação, disposta a tentar oferecer a sua contribuição.

As grandes competições esportivas da atualidade constituem indiscutivelmente um fenômeno mundial. Não apenas os tradicionais Jogos Olímpicos e as Copas do Mundo de futebol, mas um conjunto crescente de competições esportivas com menor enfoque, mas que, no entanto também atingem atualmente um vastíssimo público.

Verifica-se a adaptação de uma verdadeira rede mundial, dotada de milhares de equipamentos esportivos, que atravessam países, expandem-se pelas cidades e pelo campo e que atuam intensamente na cultura e na identidade dos lugares.

Os esportes são, portanto, um componente fundamental da modernidade. E os espaços destinados para o desenvolvimento dessas atividades no tecido urbano são de extrema importância para diversos aspectos como a qualidade de vida da população, desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e outros. Os equipamentos de esporte, segundo Nogueira (1979), são espaços que possuem funções de promover atividades essenciais à vida, como a prática de exercícios físicos, lazer e garantia de um tempo livre necessário para o indivíduo, estabelecendo ambientes que possibilitam o seu desenvolvimento.

Assim, esporte é saúde. Faz viver melhor e viver mais. Além de tornar as pessoas mais capazes e bem

dispostas, previne e combate doenças do corpo e da mente. O esporte é também educativo. Cultiva valores como a solidariedade, a determinação e a autoconfiança. Leva as pessoas a se organizarem em equipe, socializando-as e gerando laços de amizade para a vida toda.

Também, é importante frisar o seu caráter de força cultural e política. Fonte de orgulho para uma pequena comunidade, uma cidade grande ou um país inteiro. O esporte fortalece os grupos sociais. Faz um povo se integrar, se superar, acreditar na sua grandeza, levando-o, como nação, a alcançar respeito mundial.

Investir no esporte é, definitivamente, investir em saúde, educação, inclusão social, evidenciando o orgulho que todos têm perante as várias partes do mundo.

É dentro desse contexto que criação de um Centro de Formação de Atletas de Futebol em Presidente Prudente visa desempenhar papel fundamental pelo fomento das questões do desporto, em consonância com as estratégias dos governos Municipal, Estadual e Federal. Esse novo espaço teria como função proporcionar aos atletas

condições de treino adequado, e oferecer toda a infraestrutura necessária para o seu bom desenvolvimento.

Portanto, o projeto a ser desenvolvido consiste em uma construção de um centro desportivo, com uma infra-estrutura voltada para a formação de atletas de futebol não profissional.

Este Centro de Formação de Atletas de Futebol em Presidente Prudente, situado Av. Salin Farah Maluf, Bairro Jardim São Geraldo, além de oferecer toda a infra-estrutura para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos atletas, também terá um grande diferencial que é a proposta social, proporcionando aos jovens a oportunidade de se tornarem cidadãos íntegros e preparados para enfrentar a sociedade. É uma proposta de áreas de ensino não somente de futebol como também espaços para reforços escolares, incentivo à leitura, atualidades, cuidados médicos e lazer, com foco em crianças e adolescentes da cidade e região. Também, pretende-se desenvolver um trabalho com a comunidade carente, no sentido de proporcionar a prática de

futebol recreativo através de projetos sociais atendendo centenas de crianças de diversos municípios da região.

Assim, este pensamento vai de encontro com o que foi afirmado por Nogueira (1979):

“Um clube esportivo, como se depreende de sua designação, tem por objetivo principal proporcionar a seus associados oportunidades de aperfeiçoarem-se fisicamente; objetivo principal, dissemos, porque não devem seus dirigentes se restringir tão somente a essa parte do programa, que deve ser bem mais vasto e perfeito.”

“Sendo, como o é deveras, patrimônio de uma comunidade (bairro, cidade, etc.), é obvio que se deve transformar o clube num fator de progresso.”

“A organização do clube deve ser, qualquer que seja a forma que adote na comunidade em que atua, agência segura de bem estar social.” (NOGUEIRA, 1979, p.30)

Nessas áreas a serem construídas, serão alojados 176 jovens atletas das categorias de base, do sexo masculino, faixa etária de 10 a 15 anos de idade da cidade de Presidente Prudente e vindos de outras localidades da região. Além disso, esse Centro de Treinamento possui instalações

para alojamento dos atletas, refeitório, cozinha, praças, áreas de convivência, sala de computadores, sala de estudos, auditório, área de armazenagem de alimentos e materiais de serviços, assim como prédio para medicina esportiva, fisioterapia, campos de futebol e administração desse complexo.

A intenção é que esse centro se torne referência, no que diz respeito ao fornecimento de informações e conhecimento sobre o esporte e a sua integração com a população, valorizando a região e o próprio esporte.

Com uma boa infra-estrutura, o centro de formação tem como finalidade de melhor atender os atletas, tendo como preocupação o bem estar dos mesmos e a oferta de espaços desenvolvidos especialmente para ajudarem em sua evolução. Oferecer um espaço de ensino e prática esportiva, educação, saúde e lazer para crianças e adolescentes estimulando o trabalho em grupo, a cooperação, a parceria e a convivência comunitária, proporcionando melhores oportunidades à participação em eventos esportivos

e culturais como gincanas, festivais, torneios e campeonatos.

A idéia de Nogueira(1979) é pertinente para o assunto:

O objetivo dos clubes desportivos é principalmente, o agrupamento de pessoas que buscam não só a vida social e a prática do esporte predileto, senão, também, a formação do caráter, da conduta e do espírito cívico, em recíproca consideração e respeito.

Os exercícios físicos fortalecem o corpo e o espírito ao mesmo tempo, e os esforços e as privações próprias do esporte modelam o caráter, com o que obtém homens físicos e moralmente aptos para desenvolver a sua existência.

Grande parte dessa tarefa está a cargo dos clubes esportivos. Por isso o seu progresso é motivo de orgulho para todos os cidadãos, e eles devem ser protegidos e estimulados por todos os meios ao alcance do governo e do povo, posto que cumprem, como vimos, uma função social, prestando grandes benefícios ao indivíduo e ao país. (NOGUEIRA, 1979, p.32)

Para a realização deste trabalho, foi necessária, primeiramente, uma consulta bibliográfica previamente definida. Esse levantamento bibliográfico baseou-se na busca orientada por palavras-chave, sendo elas: esporte, centros esportivos, centros de treinamento de futebol, lazer, cultura, sociedade, políticas públicas de esporte, clubes de futebol, as quais estas se encontram presentes no decorrer deste projeto.

Na primeira fase do projeto, o objetivo foi de aprofundar a capacidade de análise e compreensão referente a alguns temas de importância central neste trabalho. Em uma fase seguinte, foram feitos estudos de casos, de forma a facilitar a compreensão do funcionamento e da distribuição de um centro esportivo, ou mesmo de apenas um centro de treinamento de futebol. Dessa forma, é possível adquirir uma composição de repertório em torno dos planos arquitetônicos e urbanísticos desses centros esportivos.

2. CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS

2.1. A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA SOCIEDADE

Por que um Centro Esportivo que atenda a população em geral?

Quando pensamos em lugares para essa prática, logo nos vêm à cabeça as quadras nas escolas, e as quadras que se encontram (raramente) nas praças das cidades, e quando as crianças e jovens querem praticar esportes acabam indo para as ruas, calçadas, o que conseqüentemente acaba ocasionando acidente. Neste momento não existe uma vida comunitária por falta de instalações que a possam estimular.

Durante o período de chuva o chão se converte em lama tornando impossível a prática de qualquer atividade. Durante o período seco, o calor é intenso demais para se haver atividades que não somente embaixo da sombra.

Um Centro de Formação de Atletas que atenda a uma parte da população, crianças e adolescentes, será um lugar de orgulho para a comunidade, pois proporcionará educação tanto na área esportiva como social e lazer.

Entre as camadas sociais menos favorecidas, as dificuldades na formação do cidadão se potencializam, em virtude da falta de oportunidades, da discriminação e de outros fatores.

O esporte, especificamente o futebol, integrador social por excelência, amenizador de conflitos sociais, aquecedor da economia local e provedor direto e indireto de empregos, foi o mecanismo encontrado pelo programa em questão, para contribuir na formação de cidadãos plenos e conscientes de suas responsabilidades.

Isso nos leva a confirmar a necessidade da implantação de complexos esportivos, tanto de futebol como outras modalidades, que atendam não somente atletas

profissionais como amadores, mesmo que seja somente para lazer pessoal. Assim, segundo Lindenberg (1997):

Os equipamentos esportivos são os instrumentos complementares indispensáveis das técnicas modernas porque permitem resolver o problema da falta de exercício determinada pela predominância das ocupações sedentárias e pelos progressos da mecanização; formam o quadro próprio ao desenvolvimento do espírito de iniciativa, à emulação entre indivíduos, e preparam para o trabalho de grupo e para a colaboração nas atividades sociais (LINDENBERG, 1977, p.23).

Além disto, esse projeto pretende ser o suporte do Centro de Formação de Atletas de Futebol em Presidente Prudente para fomentar novos atletas, sendo considerado um verdadeiro laboratório de formação de valores e que, por certo, possibilitará oportunidades a um grande número de jovens, ampliando o efeito multiplicador de sua comprovada capacidade em formar cidadãos e atletas, de segmentos da sociedade que, presentemente, estão privados de galgar uma inclusão social qualitativa e sustentável.

2.2. O ESPORTE COMO POLÍTICA PÚBLICA

Atualmente os Estados estão estabelecendo o esporte como importante setor de políticas públicas e de considerável prioridade na agenda política. É fundamental o envolvimento do Estado no esporte, uma vez que se trata de atividades necessárias aos indivíduos. O Estado deve se envolver com o esporte, primeiro por razão de saúde pública no sentido preventivo e terapêutico. E a outra razão é a necessidade de estruturar e regular o esporte profissional, dado o efeito que as competições nacionais e internacionais trazem sobre o prestígio e orgulho nacional, dentro e fora do país.

A prática esportiva e o lazer, conforme prevê o Artigo 217 da Constituição Federal, são direitos de cada cidadão.

“É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um (...)” Constituição Federal, (Artigo 217 da Constituição Federal).

Com a criação do Ministério do Esporte¹, em 2003, o status do esporte no Brasil mudou. Atualmente recebe tratamento diferenciado por parte do Governo Federal, uma vez que passou a fazer parte da estrutura do Estado e constituir-se como política governamental efetiva, com destaque para um conjunto de programas e ações, cujos resultados indicam mudanças reais no esporte nos últimos cinco anos, a exemplo do Segundo Tempo, do Bolsa-Atleta, do Esporte e Lazer da Cidade, das questões do futebol e dos direitos do torcedor, da ampliação das fontes de financiamento ao Esporte, com a vigência da Lei Agnelo-Piva (2003) e da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte (2006), entre outros.

As ações do Ministério do Esporte atendem ao disposto na Política Nacional do Esporte (2005)², nas políticas setoriais e nas resoluções da Conferência Nacional

do Esporte (2004 / 2006), em especial quanto à criação e implementação do Sistema Nacional do Esporte e Lazer. Toda a atuação está sintetizada no Plano de Desenvolvimento do Esporte (2007 – 2010), em torno das seguintes diretrizes

- 1 - Democratizar o acesso ao esporte e ao lazer;
- 2 - Promover o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do esporte e do lazer;
- 3 - Fomentar a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do esporte e do lazer;
- 4 - Fortalecer o esporte de alto rendimento;
- 5 - Articular e implementar Políticas Intersetoriais que possibilitem a formação da cidadania, a promoção da saúde e a qualidade de vida;
- 6 - Implementar e desenvolver o Sistema Nacional de Esporte e Lazer;
- 7 - Fomentar a indústria nacional e a cadeia produtiva do esporte e do lazer;
- 8 - Potencializar o desenvolvimento do esporte escolar para crianças, adolescentes e jovens, contribuindo com a melhoria da qualidade de ensino;

¹ O Ministério do Esporte é responsável por construir uma Política Nacional de Esporte. Além de desenvolver o esporte de alto rendimento, o Ministério trabalha ações de inclusão social por meio do esporte, garantindo à população brasileira o acesso gratuito a prática esportiva, qualidade de vida e desenvolvimento humano.

² Política Nacional do Esporte, Resolução nº.05 do Conselho Nacional do Esporte, de 14 de junho de 2005.

9 - Ampliar e qualificar a infra-estrutura de esporte e do lazer no País. (FILGUEIRA, 2008, p. 3):

No site da prefeitura de Presidente Prudente consta que a Secretaria Municipal de Esportes tem por objetivo coordenar, planejar e implementar a política municipal concernente à área de esporte, de modo a estimular, divulgar e apoiar a prática desportiva e recreativa junto à comunidade. E segundo a Lei Complementar nº 151/2008 – Seção XI – da política de esportes e recreação.

- Art. 33.

- Os objetivos básicos referentes à política de esportes e recreação são:

I- prover a cidade de equipamentos e atividades de modo a incentivar a população à prática de esporte e atividade de recreação;

II- incentivar a formação desportiva e coordenar as atividades esportivas amadoras do município;

III- coordenar as equipes de competições, representantes do município, em jogos regionais, abertos e outros;

IV- buscar recursos e incentivos financeiros, e firmar convênios visando à manutenção das equipes de competição;

- Art. 34.

- A política de esportes e recreação deverá contemplar, no mínimo, diretrizes, projetos e programas sobre:

I- manutenção dos projetos existentes;

II- implantação de novas praças esportivas e seus equipamentos nas áreas competitiva e recreativa;

III- desenvolvimento da prática esportiva nas áreas competitiva e recreativa;

IV- convênios com entidades privadas patrocinadoras das equipes de competição que representam o município;

V- aproveitamento dos equipamentos esportivos e áreas de lazer de responsabilidade administrativa da Secretaria Municipal de Esportes.

³ Secretário Nacional do Esporte Educacional do Ministério do Esporte (SNEED/ME)

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)⁴; a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes á pessoa humana, sendo dever da família, da comunidade, dar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

2.2.1. Lei Federal de Incentivo ao Esporte

Visando aproveitar o momento esportivo favorável que o país atravessa com a vinda de megaeventos esportivos, legislação favorável a construção e prática esportiva e outros fatores, o projeto do Centro de Formação de Atletas de Futebol a ser implantado em Presidente

Prudente se apoiará na Lei n° 11.438/06 – Lei de Incentivo ao Esporte (L.I.E.) que prevê a possibilidade de pessoas físicas e jurídicas destinarem uma parcela do imposto de renda devido em benefício de projetos desportivos elaborados por entidades do setor.

O projeto apoiado na vertente do desporto de rendimento segundo a Lei n° 9.615/98, art 3°, III, será caracterizado pelo *“beneficiamento de atletas e equipes de alto rendimento, incluída a formação, treinamento e participação de competições promovidas por entidades de administração do desporto nacionais e internacionais.”*

Todos os processos burocráticos desde o estudo técnico preliminar, elaboração do projeto básico, exigência de alvarás, autorizações e licenças e, por último, o detalhamento do custo global da obra estão finalizados para a elaboração deste Centro.

Assim, o projeto prevê a construção de um Centro de Formação de Atletas já aprovado pela Comissão Técnica do ME e com a assinatura do Termo de Compromisso celebrado junto ao Ministério do Esporte onde

⁴ Brasília, Congresso Nacional: Estatuto da Criança e do Adolescente (1995). Ela é regulamenta os direitos das crianças e dos adolescentes inspirado pelas diretrizes fornecidas pela Constituição Federal de 1988, visa garantir a máxima proteção e cuidado com a pessoa na sua fase mais importante de formação de caráter “psico-social”, que vai do nascimento até o final da adolescência.

foi enviado o projeto de arquitetura, assinados pelo proprietário e responsável técnico, com os respectivos cortes e plantas e o orçamento detalhado com os preços praticados pelo SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, da Caixa Econômica Federal).

2.3. O IMPACTO DO FUTEBOL NA INFÂNCIA

O esporte não é um privilégio, mas um direito fundamental das crianças, de acordo com a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC)⁵, e o futebol desempenha um importante papel na aquisição desse direito. É uma linguagem universal de milhões de pessoas em todo o mundo, inclusive de crianças e adolescentes, independente de onde sejam, o idioma que falem, ou a religião que sigam. O futebol, para muitos brasileiros, rapidamente se tornou uma paixão, que frequentemente referem-se ao país como “país do futebol”.

⁵ Documento Internacional que enuncia um amplo conjunto de direitos fundamentais- os direitos civis e públicos, e também os direitos econômicos, sociais e culturais – de todas as crianças, bem como as respectivas disposições para que sejam aplicados.

O ponto principal é a bola, com a qual as crianças brincam numa quadra, no campo, parques, nas ruas, em estacionamentos, e inclusive em locais abandonados, esses últimos acabam oferecendo muitas vezes um risco, pois esses lugares não têm infra-estrutura adequada, o que pode vir a ocasionar acidentes.

As escolinhas de futebol vêm para organizar esse desejo meio incontrolado dessas crianças, proporcionando de forma positiva educação esportiva, social e lazer. Cada vez mais meninos se inscrevem em escolas de futebol, seduzidos em converterem-se em uma grande estrela do futebol mundial, ou mesmo por simples diversão. As meninas também estão conquistando espaços dentro desse esporte. Muitas delas talvez mirando em Marta⁶, brasileira eleita mais uma vez a melhor do mundo. A dedicação é cada vez maior.

À medida que as crianças começam a superar-se nos treinamentos, e vão crescendo, passam ao próximo grupo.

⁶ Marta Vieira da Silva é uma jogadora de futebol brasileira que atua como atacante. Marta já foi escolhida como melhor futebolista do mundo por cinco vezes consecutivas, um recorde entre mulheres e homens.

Poucos chegam à categoria profissional, alguns desistem pelo cansaço, falta de tempo para os treinos, e muitos porque simplesmente sentem que querem fazer outra área profissional. Mas o futebol continua presente em suas vidas, e ainda que não tenham chegado a ser profissionais do esporte, com certeza, o jogo contribuiu com inúmeros benefícios para a sua saúde.

As crianças nascem em torno desse mundo, na etapa de crescimento desenvolvem condições ideais para treinar a habilidade adaptando-se aos movimentos e assim podendo apresentar melhor coordenação. Com isso, para um melhor desenvolvimento do trabalho, as escolas geralmente treinam grupos divididos pelas diferentes etapas de idade, conforme mostra o quadro abaixo:

Categoria	Ano de nascimento e/ou idade	Tempo de jogo
Sub 09 (fralda)	2001 a 2002	15x15
Sub 11 (pré-mirim)	1999 a 2000	15x15
Sub 13 (mirim)	1997 a 1998	15x15
Sub 15 (infantil)	1995 a 1996	20x20
Sub 17 (infanto/juvenil)	1993 a 1994	20x20
Sub 20 (júnior)	1990/1991/1992	25x25
Principal feminino	18 anos em diante, 16 e 17 anos c/ autorização	20x20
Principal masculino	18 anos em diante, 16 e 17 anos c/ autorização	25x25
Veterano	Acima de 35 anos	25x25
Master	Acima de 40 anos	25x25
Sênior	Acima de 50 anos	25x25

Quadro 1. Divisão de idades das categorias de futebol segundo a Federação

Fonte: Federação Paulista de Futebol

Bem controlado e com uma adequada preparação, este esporte contribui de forma positiva. Além dos benefícios referentes à saúde, o futebol sociabiliza as crianças, e lhes insere no trabalho em equipe. Alguns psicólogos afirmam que o futebol é uma boa ferramenta para

afastar os mais jovens das tentações das drogas, da violência e do álcool.

As escolas de futebol estão abertas a todos, inclusive a crianças com alguma deficiência ou transtorno físico como a asma, alergia, síndrome de down,

hiperatividade ou surdez. Essas alterações não os impedem de jogar futebol. O esporte melhora sua relação com os demais, e lhes dão mais segurança em si mesmos.

A Unidef⁷ reconhece que o futebol é um instrumento educativo valioso que pode ajudar as crianças a superarem traumas e frustrações. Assim como a Unicef⁸, que utiliza o futebol de muitas formas e em muitos países, para educar as crianças em suas relações com os demais, a diverti-los, a protegê-los da violência, dos abusos, e de outros males.

⁷ Unidef (União dos Deficientes Físicos de Cambé)

⁸ O Fundo das nações Unidas para a Infância – UNICEF está presente no Brasil desde 1950, liderando e apoiando algumas das mais importantes transformações na área da infância e da adolescência no País. ‘

3. PRESIDENTE PRUDENTE E O ESPORTE

O esporte mais praticado no mundo é o futebol, e em Presidente Prudente não é diferente. A cidade já vem revelando um grande número de jogadores de futebol, tanto amadores como profissionais, no entanto, atualmente muitos desses jovens são levados para outras equipes por empresários de grandes clubes, este fato se torna um dos principais responsáveis pelo atraso do futebol, de caráter profissional, na cidade.



Figura 1. Mapa da localização de Presidente Prudente no Estado de São Paulo

Portanto é importante compreender o processo histórico que gerou estas atividades as quais acabam envolvendo jovens atletas amadores, ex-atletas e atletas profissionais de clubes de Presidente Prudente.

3.1. A CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE

Presidente Prudente se localiza no extremo oeste de São Paulo, a 550 quilômetros da capital e é um importante centro regional, compreendendo uma população em torno de 220 mil habitantes. Dos 5.560 municípios brasileiros, ela ocupa a 29ª colocação no ranking das mais promissoras cidades para se construir carreira profissional.

O Município de Presidente Prudente foi fundado em 14 de setembro de 1917, pelo Coronel Francisco de Paula Goulart. Segundo Abreu (1972) a cidade de Presidente Prudente surgiu da reunião de dois núcleos

urbanos, criados para amparar as vendas de terra feitas pelo Coronel Francisco de Paula Goulart e pelo Coronel José Soares Marcondes.

Segundo Abreu (1972) “em setembro de 1917, o Coronel Francisco de Paula Goulart foi até o sítio onde hoje se encontra Presidente Prudente para abrir uma fazenda e explorar café e cereais”. Foi implantada a estação ferroviária em 1926 e delineada uma divisa com separação entre a fazenda e a cidade. O traçado que hoje corresponde a Avenida Washington Luiz serviu de base para o arruamento futuro da nova Vila. Enquanto o Coronel Goulart colonizava a área localizada à esquerda da Estrada de Ferro, no sentido de quem vem de São Paulo, o Coronel José Soares Marcondes cuidava da colonização da área à direita desta estrada. Estes dois homens foram os responsáveis pelo desenvolvimento da região e pelo crescimento do que é atualmente Presidente Prudente.

A Região de Presidente Prudente atravessou distintas fases desde a extração da madeira, a criação de gado, passando pelo café (décadas de 1920 e 1930), do

algodão (décadas de 1930 e 1940), da menta, do amendoim e novamente do gado até os dias atuais.

O município adquire independência político-administrativa rapidamente, impondo a sua presença no contexto regional, seja com a instalação de agências bancárias, dentre as quais o Banco do Brasil, dos armazéns do Instituto Brasileiro do Café (I.B.C.), com as serrarias, chegando a atingir um total de 19 em 1936, as máquinas de beneficiar o algodão ao longo das décadas de 1940, 1950 ou 1960, ou com os primeiros frigoríficos (nas décadas de 1950 e 1960) até a implantação do Distrito Industrial o que acaba por conferir à cidade de Presidente Prudente a condição de principal centro regional.

Com o crescimento da população urbana, o surgimento de outros municípios periféricos, a expansão da malha urbana e os novos meios de ocupação do solo, as dimensões da cidade e do município se ampliam nas décadas seguintes, caracterizando Presidente Prudente como a principal cidade do Oeste Paulista. Os mapas apresentados a

seguir, vão procurar mostrar como a cidade se expandiu territorialmente, a partir de 1960.

A população de Presidente Prudente teve um aumento considerável em sua zona urbana, se considerarmos os tipos de ocupação poderemos constatar que houve um aumento no comércio e nos serviços, muito maior que na indústria, tornando aparentemente, a cidade um centro de comércio e serviços.



Figura 2. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1960
Fonte: Sposito, 1983



Figura 3. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1965
Fonte: Sposito, 1983



Figura 4. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1970
Fonte: Sposito, 1983



Figura 5. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1975
Fonte: Sposito, 1983

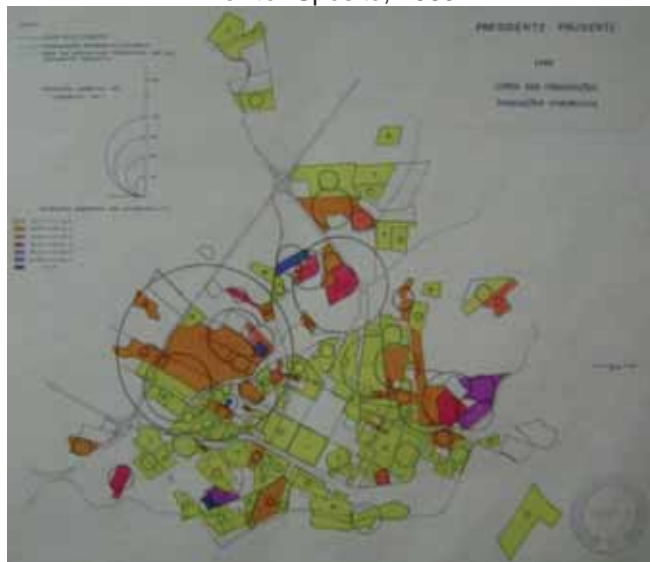


Figura 6. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1980
Fonte: Sposito, 1983

Segundo Sposito a participação da indústria é menor dentre as atividades do pessoal ativo, devido, inclusive, ao porte dos estabelecimentos industriais e na distribuição pelo espaço urbano, o território torna-se de maior ocupação por estabelecimentos de comércio e serviços, concentrando-se no centro da cidade e ao longo das vias de circulação intensa.

Com isso o papel regional da cidade acaba mudando nessas últimas décadas, e faz com que as atividades econômicas do centro urbano se sobreponham às agrícolas, em oposição à situação das décadas anteriores. A cidade atualmente polariza diversas cidades ao seu entorno, sendo principal centro de comércio, centro fornecedor e receptor de mercadorias, produtos e serviços, e de infraestrutura da região.



Figura 7. Mapa de Presidente Prudente no ano de 1982
Fonte: Sposito, 1983

3.2. O FUTEBOL DE PRESIDENTE PRUDENTE

Assim como em grande parte do país, em Presidente Prudente o esporte mais popular é o futebol.

Desde a década de 1920, diversos times de futebol foram formados na cidade, criados por interessados,

empresas, associações profissionais e clubes de serviço, demonstrando que esse esporte sempre esteve presente no cotidiano da cidade e da região, promovendo torneios interclubes e intermunicipais, inaugurando estádios e formando atletas da modalidade.

Na década de 1950 – 1960, Presidente Prudente era conhecido em todo o Estado de São Paulo pelo futebol, seu esporte maior, divulgado pelo rádio em suas disputas na Divisão Especial. O Corinthians de Presidente Prudente, que depois ficou conhecido como Corintinha, formado em fevereiro de 1945, foi um dos primeiros clubes do interior a solicitar sua inscrição junto a FPF (Federação Paulista de Futebol), assim como a sua rival, a APEA.

A partir da década de 1960, os clubes profissionais, - a Associação Prudentina de esportes Atléticos – APEA, e o Esporte Clube Corinthians de Presidente Prudente – assim como os amadores e de várzea começam a tornar a cidade conhecida em nível estadual e nacional. Pois seus times profissionais disputaram torneios na Divisão Especial,

ao lado dos tradicionais clubes paulistas, projetando o Oeste Paulista no contexto do futebol.

Fundado em 12 de outubro de 1982, o Estádio Municipal Eduardo José Farah, o Prudentão, é o local onde acontecem os jogos em Presidente Prudente. Localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, o estádio conta com capacidade de até 44.414 pessoas.

O Prudentão já recebeu importantes clássicos do futebol brasileiro. Já atuaram no estádio os quatro grandes clubes do estado de São Paulo (Palmeiras, Corinthians, Santos e São Paulo), sempre com grande público. A primeira partida realizada foi entre o Santos Futebol Clube e o já extinto Corinthians Prudentino (Corintinha), com público aproximado de 20.240 pessoas. Em setembro de 1995, o estádio recebeu Palmeiras e Botafogo, primeira partida com repercussão nacional, e após esse momento começou a receber jogos de vários clubes nacionais.

Atualmente, na cidade, destacam-se o Oeste Paulista Esporte Clube e o Presidente Prudente Futebol Clube.



Figura 8. Estádio Municipal Eduardo José Farah, o Prudentão

Fonte: Site Cultura FC

Também já jogou na cidade o clube do Grêmio Prudente Futebol Ltda., popularmente conhecido por Grêmio Prudente, que foi fundado em 26 de março de 1989; antigo Grêmio Recreativo Barueri, que possuía sede na cidade de Barueri. Em 2008 se tornou um clube-empresa, e em 2009 o clube se mudou para Presidente Prudente. No entanto, em 2011 o clube decide voltar para a cidade de origem - Barueri.

O Presidente Prudente Esporte Clube surge em 1989 por um grupo de amigos. O Tricolor da Vila

Industrial, como é popularmente chamado, fez seu jogo de estréia no dia 09 de abril de 1989, contra o Santa Catarina E.C., a equipe amadora do clube se filiou à Liga Prudentina de Futebol, que assim passou a disputar o Campeonato Amador do Estado, promovido pela Federação Paulista de Futebol (FPF). Em janeiro de 2006, o time se filia à FPF. No entanto, devido às precárias condições estruturais da cidade de Presidente Prudente, sem campos adequados de treinamento, sem um Centro de Treinamento adequado e a falta de alojamentos para os atletas de outras cidades, acabaram impossibilitando o desenvolvimento de um trabalho de alto nível. Assim o clube pediu afastamento do Campeonato Paulista da Segunda Divisão de Profissionais de 2008 com a idéia de conseguir melhorias estruturais.

Em 2005, foi fundado o Oeste Paulista Esporte Clube (OPEC), time da cidade que se encontra na série A3 do Campeonato Paulista, para suprir esse vazio deixado por outros times da cidade que marcaram época no interior, como a Prudentina, nas décadas de 50 e 60, e o Corinthinha, na década de 80.

O clube não possui diretoria, sendo, portanto um time-empresa. A infra-estrutura disponível aos treinos da equipe pertence à administração municipal, que sede um centro de treinamento, alojamento e estádio para os jogos (no caso, o Prudentão). No entanto, o alojamento e treinamento desse pessoal são realizados no Estádio Municipal Caetano Pereti, na cidade de Presidente Prudente, que possui pouca condição para suprir as necessidades dos jogadores, sendo que suas estruturas e dependências são destinadas para servir atletas de todas as modalidades esportivas que a cidade possui, o que não permite desenvolver treinos adequados às equipes.

Devido a falta de condições mínimas para o treinamento e desenvolvimento de equipes locais, Presidente Prudente está novamente perdendo oportunidades de uma evolução, um destaque no cenário do futebol.

Como proposta para este trabalho, o Centro de Formação de Atletas vem com o intuito de proporcionar um ensino esportivo com melhores condições de treino e desenvolvimento de futuros atletas.

4. O CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL EM PRESIDENTE PRUDENTE

4.1. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

Foram feitos alguns estudos, de forma a facilitar a compreensão do funcionamento e da distribuição de um espaço voltado ao esporte, a fim de possibilitar a formação de um repertório diversificado em torno dos planos arquitetônicos e urbanísticos das mesmas, com o intuito de servirem como fundamento para o desenvolvimento de um programa de necessidades que seja aplicável em um centro de formação de atletas.

4.1.1. Centro de Excelência em Treinamento para Futebol Alfredo Gottardi do Atlético Paranaense em Curitiba – PR

O centro de treinamento Alfredo Gottardi, ou CT do Caju, como é nacionalmente e internacionalmente

conhecido, é uma das partes fundamentais do patrimônio do Clube Atlético Paranaense.



Figura 9. Vista dos edifícios do centro de treinamento do Atlético Paranaense

Fonte: Site oficial do CT do Caju

O local de implantação escolhido era um hotel fazenda que foi adaptado para as necessidades de treinos e preparos físicos dos jogadores. A área já possuía uma boa infra-estrutura e o conforto de um hotel, além de um grande espaço para a construção das estruturas de Departamentos médicos e de se instalar vários campos de futebol.

O CT do Caju localiza-se na Estrada do Ganchinho no bairro do Umbará, a mais ou menos 15

quilômetros do centro da capital de Curitiba e compreende uma área de aproximadamente 220.000m².



Figura 10. Vista aérea do centro de treinamento



Figura 12. Campos de futebol e arquibancada
Fonte: Site oficial do CT do Caju

4.1.1.1. Estrutura Esportiva:



Figura 11. Campos de futebol
Fonte: Site oficial do CT do Caju

O local possui a seguinte estrutura esportiva:

- 08 campos oficiais para treinamento – Padrão FIFA;
- 01 campo especial para treinamento de goleiros;
- 01 campo mini-arena com dimensões oficiais para 2.500 espectadores;

4.1.1.2. Estrutura Recreativa:



Figura 13. Restaurante
Fonte: Site oficial do CT do Caju



Figura 14. Lavanderia industrial
Fonte: Site oficial do CT do Caju



Figura 15. Centro de convenções para 200 pessoas
Fonte: Site oficial do CT do Caju

O local possui a seguinte estrutura recreativa:

- Quadra de Tênis;
- Quadra de futebol de areia;
- Quadra de vôlei de praia;
- Quadras poliesportivas;
- Pista de jogging;
- Lago;
- Trilhas.

4.1.1.3. Serviços:

O local oferece os seguintes serviços:

- Restaurante padrão internacional para 15.000 refeições/mês;
- Centro de convenções para 200 pessoas;
- Capela para meditações e orações;
- Lavanderia com capacidade e padrão industrial;
- Estrutura Hoteleira para 284 hóspedes;
- Assistência social e psicológica e pedagógica.

4.1.1.4. Saúde

O local oferece os seguintes serviços para o bem estar e qualidade de vida dos atletas:

- Programa de alimentação balanceada para visitantes;

- Programa de nutrição esportiva para dirigentes e atletas;
- Laboratório de preparação de atletas;
- Centro de hidroterapia e recuperação fisiológica;
- Centro de treinamento neuromuscular;
- Centro de facilitação neuroproprioceptivo;
- Centro de habilidades motoras;



Figura 16. Departamento médico
Fonte: Site oficial do CT do Caju



Figura 17. Centro de Hidroterapia
Fonte: Site oficial do CT do Caju

Somando-se a isso as áreas de infra-estrutura básicas, como vestiários separados para os times júnior, juvenil, profissional, como também para os times visitantes, e árbitros.

Toda essa estrutura atende a todas as categorias de futebol do rubro-negro paranaense, desde o infantil até o profissional.



Figura 18. Implantação do Centro de Treinamento de Futebol do Atlético Paranaense

Fonte: Imagem aérea do Google Earth

A localização do Centro de Formação de Jovens Atletas de Futebol foi escolhida através de diversas pesquisas que vão desde o conhecimento das necessidades e exigências de um CFA, como também atender as necessidades de uma determinada região da cidade de Presidente Prudente

4.1.2. Visita ao Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel do São Paulo Futebol Clube em Cotia – SP



Figura 19. Vista aérea do CFA contemplando os campos

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel

O Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel foi inaugurado pelo então presidente Marcelo Portugal Gouvêa em 16 de julho de 2005, erguido em um

amplo terreno de 220 mil metros quadrados, o centro é referência internacional no trabalho de formação de atletas de alto rendimento

Localizado em Cotia, a cerca de 30 quilômetros da capital paulista, o CFA conta com estrutura esportiva, educacional e administrativa. As modernas instalações aproveitam a natureza e geografia do terreno, criando um ambiente funcional, confortável e tranquilo.



Figura 20. Vista aérea do CFA contemplando as edificações

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel

4.1.2.1. Estrutura

O local possui a seguinte infra-estrutura:

- 220.000m²
- 01 campo oficial com arquibancada para 1500 pessoas e 208 vagas de estacionamento;
- 08 campos oficiais;
- 04 campos sociais;
- Drenagem e irrigação computadorizada;
- 01 quadra poliesportiva;
- 01 campo de areia;
- Áreas de estacionamento;
- 04 alojamentos para 100 pessoas;
- 04 vestiários;
- Refeitório e cozinha industrial;
- Sede administrativa;

- Sala de monitoramento;
- 02 piscinas, sendo uma semi-olímpica;
- Oficina de manutenção;
- Quiosques de lazer;
- Podólogo;
- Consultório médico e odontológico;
- REFFIS - Núcleo de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica;
- Alojamento "Charles Miller" para 148 hóspedes;
- 02 lagos

O CFA é, atualmente, um dos maiores pólos sul-americanos de intercâmbio esportivo, recebendo delegações de diversos esportes e de todas as regiões do planeta, uma vez que há espaços destinados para hospedá-las no próprio Centro.



Figura 21. Vista dos campos

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel

Ambos os projetos foram viabilizados através da Lei de Incentivo ao Esporte, como por exemplo, a unidade do Núcleo de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica, o REFFIS, internacionalmente reconhecido pelo atendimento a grandes nomes do esporte mundial. Além disso, uma piscina construída acima do nível do solo permite que os exercícios de fisioterapia sejam melhor acompanhados

por janelas de vidro que permitem total observação da qualidade do movimento.



Figura 22. Dormitórios
Fonte: Site oficial do SPFC

No CFA treinam as categorias infantil, juvenil e júnior do Tricolor. Todos os atletas da base são-paulina recebem acompanhamento não apenas esportivo, mas também pedagógico, médico e odontológico. Além disso, o São Paulo FC mantém convênios com escolas da região, garantindo o acesso dos jovens à educação e acompanhando o desempenho escolar de cada atleta, que tem à sua disposição atendimento individualizado e aulas de reforço.



Figura 23. Alojamento
Fonte: Site oficial do SPFC



Figura 25. Refeitório
Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 24. Cozinha
Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 26. Refeitório
Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 27. Sala de Fisioterapia

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 28. Academia de Musculação

Fonte: Site oficial do SPFC



Figura 29. Piscina

Fonte: Site oficial do SPFC



Figura 30. Detalhe de vidro da piscina elevada

Fonte: Site oficial do SPFC



Figura 31. Consultório Odontológico

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 33. Auditório

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 32. Consultório Médico

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 34. Sala de Informática

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 35. Sala de Reuniões

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 37. Estacionamento

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 36. Vestiário

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel



Figura 38. Vista das edificações

Fonte: Livro do Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel

4.2. PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTOS

De acordo com os estudos de caso, pode-se observar o que seria necessário para a criação de um centro esportivo. Segue um programa básico para a elaboração do Centro de Formação de Atletas de Futebol, com qualidade e funcionalidade.

O Centro é composto por 06 áreas:

- Áreas de treinamentos;
- Áreas administrativas;
- Áreas de serviços;
- Áreas médicas;
- Áreas de auditório;
- Áreas de estudo e descontração.

Imprescindível para o trabalho prático com os jovens atletas, a área de treinamentos é composta por diversas instalações para a prática de futebol como os campos de futebol e áreas suporte como os vestiários,

rouparia, mini-campo e quadras poliesportivas. Esta área de treinamentos, como mostra o quadro abaixo, possui uma área total de 27.395m²

Áreas de treinamentos					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	Nº área	Área un	Área total
Rouparia	Organização dos uniformes	Prateleiras, uniformes	01	10m ²	10m ²
Vestiário	Uso das atletas	Sanitários, lavatório, duchas, armários	01	30m ²	30m ²
Campo de futebol Principal	Jogos e treinos	Gramma natural, traves, cones, bolas	01	120x90m	10.800m ²
Mini Campo de futebol	Jogos e treinos em dias de chuva	Gramma sintética, traves, cones, bolas	02	90x45m	8.100m ²
Campo de futebol	Jogos e treinos em dias de chuva	Gramma sintética, traves, cones, bolas	01	100x65m	6.500m ²
Quadra de areia	Treinamento físico	Areia, traves, bolas	01	45x25m	1.125m ²
Quadra Society	Treinamento multifuncional e dias de chuva	Piso de concreto, traves, bolas	01	40x20m	800m ²
Quadra poliesportiva	Treinamento multifuncional	Piso de concreto, traves, redes, bolas	01	40x20m	800m ²

Quadro 2. Programa das áreas de treinamento

Para os diversos profissionais que trabalharão na gestão do clube, há as áreas administrativas que possuem salas para os diversos departamentos, reuniões, secretaria

para atendimento ao público, sanitários e um depósito para os materiais de escritório. Estas áreas administrativas, como mostra o quadro abaixo, possuem um total de 78,97m².

Áreas administrativas					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	N° áreas	Área unitárias	Área total
Hall e Recepção	Organização do CFA	Mesas, cadeiras, armários	01	18m ²	18m ²
Sala de Marketing		Mesa, cadeiras, armários	01	11m ¹	11m ²
Sala Adm Jurídica	Administração	Mesa, cadeiras, armários	01	10m ²	10m ²
Sala Contabilidade	Contabilidade	Mesa, cadeiras, armários	01	12m ²	12m ²
Sala do diretor geral	Serviços de administração	Mesa, cadeiras, armários	01	9,72m ²	9,72m ²
Sala do Presidente	Presidência	Mesa, cadeiras, armários	01	9m ²	2m ²
Sala de reuniões	Reuniões dos técnicos	Mesa, cadeiras, armários	01	20,09m ²	20,09m ²
Sanitário masculino	Uso dos técnicos	Sanitários e lavatórios	01	12,58m ²	12,58m ²
Sanitário feminino	Uso dos técnicos	Sanitários e lavatórios	01	12,58m ²	12,58m ²
Depósito	Depósito de documentos	Armários	01	6m ²	6m ²

Quadro 3. Programa das áreas administrativas

Também, há a necessidade de outros serviços indispensáveis para o dia a dia do funcionamento do clube como alimentação, lavanderia, segurança e outros.

Para isto, serão construídas cozinha, refeitório, lavanderia, sanitários e um espaço para a exclusão do lixo. Esta área, como mostra o quadro abaixo, será constituída em uma área de aproximadamente 190,21m².

Áreas de serviços					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	N° áreas	Área unitárias	Área total
Cozinha + despensa	Alimentação	Armários, geladeira, fogão, pia	01	28,35m ² + 10,4m ²	38,75m ²
Refeitório	Alimentação	Mesas, cadeiras, bandeirão	01	78m ²	78m ²
Lavanderia + depósito de mat.limpeza	Lavar uniformes e outros	Tanque, máquina de lavar e secar roupa	01	14m ² + 5,25m ²	19,25m ²
Sanitários	Uso das funcionárias e das atletas	Sanitários e lavatórios	01	21,83m ²	21,83m ²
Espaço dos funcionários	Recepcionar / Assegurar	Mesa, cadeira, lavabo	01	10,55m ²	10,55m ²
Espaço p/ exclusão de lixo	Exclusão de lixo	Ambiente fechado próximo à saída	02	2m ²	2m ²

Quadro 4. Programa das áreas de serviço

Hoje em dia, é sabida a influência de instalações médicas, fisiológicas e psicológicas no desempenho dos atletas. Assim, serão criadas salas de fisiologia, psicologia, fisioterapia, massagem, enfermaria,

academia e piscinas. Esta área médica, como mostra o quadro abaixo, possuirá uma área total de 665,4m².

Áreas médicas					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	Nº áreas	Área unitárias	Área total
Sala médica/ enfermaria	Atendimento médico dos atletas	Mesa, cadeiras, armários, maca	01	15,66m ²	15,66m ²
Sala do psicólogo	Atendimento psicológico dos atletas	Mesa, cadeiras, armários	01	10,08m ²	10,08m ²
Sala de fisiologia	Atendimento fisiológico dos atletas	Mesa, cadeiras, equipamentos especializados	01	19m ²	19m ²
Sala de fisioterapia	Atendimento fisioterápico dos atletas	Mesa, cadeiras, equipamentos especializados	01	19m ²	19m ²
Sala de fisioterapia/ massagem	fisioterapia	Macas, mesas, equipamentos especializados	01	76m ²	76m ²
Banheira / hidroterapia	Uso dos atletas e fisioterapeutas	Piscina acessível + sanitários, lavatórios, ducha	01	90m ² + 22m ²	112m ²
Piscina semi-olímpica	Uso dos atletas e técnicos	Piscina + sanitários, lavatórios, ducha	01	180m ² + 30m ²	210m ²
Academia + fisioterapia	Atividades físicas	Equipamentos especializados	01	160m ²	160m ²
Sala de espera	Uso das médicas	Sanitários e lavatórios	01	21,83m ²	21,83m ²
Sanitários	Uso dos médicos	Sanitários e lavatórios	01	21,83m ²	21,83m ²

Quadro 5. Programa das áreas médicas

A criação de áreas de auditório será de extrema utilidade para palestras, reuniões, estudo de vídeos de jogos e adversários, vídeo aulas e outros. Como mostra o quadro abaixo, ocuparão um espaço de 291,38m².

Áreas do auditório					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	Nº áreas	Área unitárias	Área total
Auditório	Palestras	Palco, cadeiras, telão	01	238m ²	238m ²
Sala de áudio visual	Apresentação digital	Mesa, cadeiras, equipamentos	01	9,72m ²	9,72m ²

Quadro 6. Programa das áreas do auditório

Como o grande diferencial do Clube é, além de desenvolver potenciais atletas, também procurar a formação de valores e a integração no meio social, a construção de áreas de estudos e de relacionamento entre estes jovens é de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho. Também serão criados diversos alojamentos com capacidade para um total de 172 jovens. Estas áreas somadas possuirão, como mostra o quadro abaixo, uma área total de 767,8m²

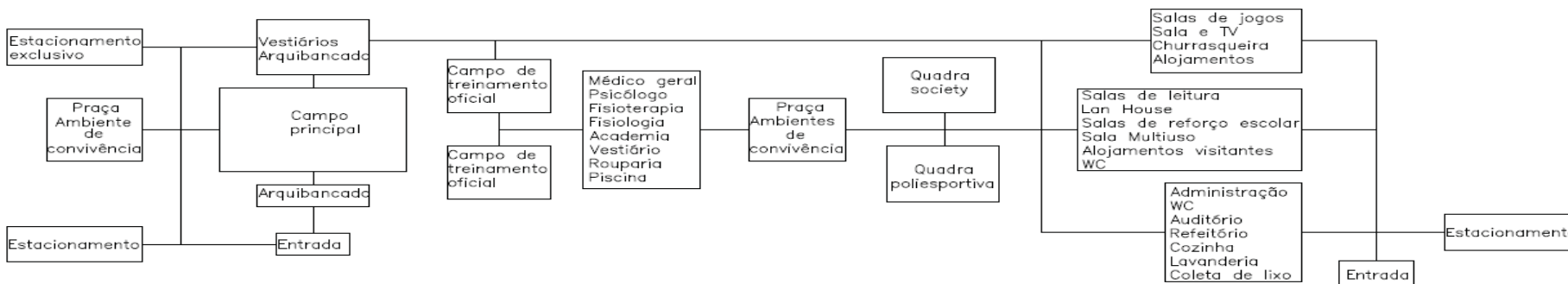
Áreas de estudos e descontração					
Ambiente	Atividades	Mobiliário	Nº áreas	Área unitárias	Área total
Suíte	Concentração e relaxamento dos atletas	Beliches, armários, mesa, cadeiras, banheiro	30	16,4m ²	492m ²
Sala de leitura	Leitura, estudos	Mesas, cadeiras, estantes, livros	01	70m ²	70m ²
Sala de informática	Estudos e descontração	Mesas, cadeiras, computadores	01	49m ²	49m ²
Sala de aula	Reforço escolar	Mesas, cadeiras, lousa	01	46,8m ²	46,8m ²
Sala de TV e jogos	Descontração	Mesas, cadeiras, sofás, TV, sinuca	1	110m ²	110m ²

Quadro 7. Programa das áreas de estudo e descontração

Seguindo esse programa, e pensando na melhor forma de implantar esses equipamentos, integrando de forma coesa, tanto o espaço do complexo esportivo, como as instalações destinadas a serviços e apoio à prática do esporte (ambulatórios, depósitos, áreas administrativas, refeitórios, alojamentos, restaurantes/lanchonetes, auditórios etc), foi elaborado um fluxograma com o objetivo de analisar e planejar um espaço que passe harmonia entre educação, saúde e lazer para crianças e adolescentes.

Devido ao terreno ter um formato longitudinal houve a necessidade de a disposição ser feita de tal maneira, atendo-se os tamanhos oficiais dos campos de futebol e preservando as características que demandam um Centro de Formação de Atletas.

4.3. FLUXOGRAMA



4.4. ANÁLISE DO TERRENO PROPOSTO

A escolha do terreno para a implantação de um Centro de formação de Atletas de Futebol foi pensada principalmente para o seu fácil acesso, tanto de moradores da cidade de Presidente Prudente, como das regiões vizinhas. Como também suas dimensões mínimas, a fim de comportar os campos e as instalações necessárias para tal proposta.

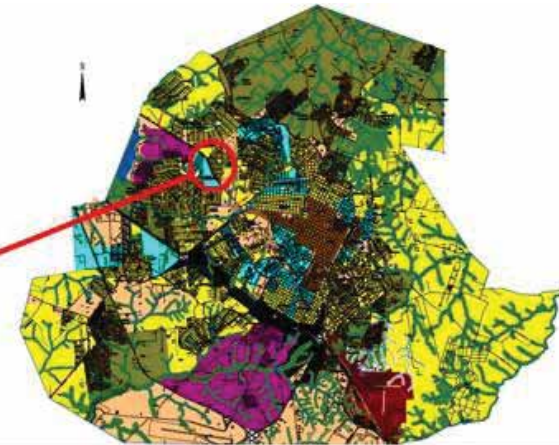
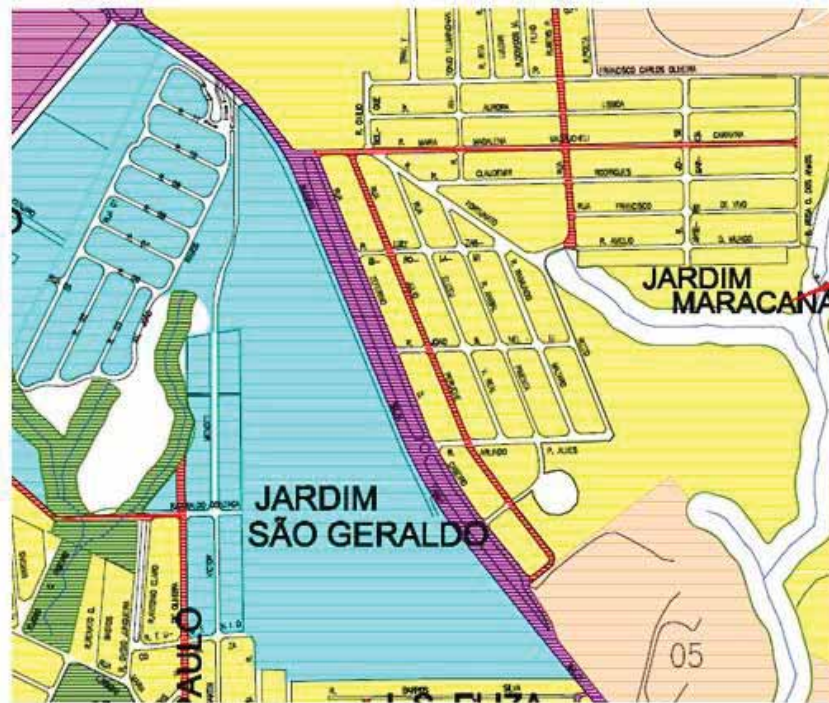
4.4.1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA



Figura 39. Vista aérea do terreno escolhido
Fonte: Imagem aérea do Google Earth

A área escolhida está localizada no Jardim São Geraldo, o terreno está entre uma avenida predominantemente comercial – Av. Salin Farah Maluf, o condomínio fechado Porto Seguro e um bairro residencial, ao lado do terreno se encontra o Colégio JP, o que nos mostra que essa área está inserida em um espaço urbano de características heterogêneas, com um terreno que mede cerca de 133 mil metros quadrados.

O terreno está localizado em uma ZR3 - Zona Residencial de Alta Densidade Populacional de Interesse Social e ocupação horizontal e vertical – o que possibilita a implantação de um Centro de Formação de Atletas, uma vez que não causará impactos negativos de vizinhança e nem um aumento muito significativo para as vias do entorno, que possa causar congestionamentos na região, conforme mostra o mapa abaixo:



LEGENDA

- ZR1 – Zona Residencial de Baixa Densidade Populacional, de ocupação horizontal;
- ZR2 – Zona Residencial de Média Densidade Populacional, de ocupação horizontal e vertical, de até 02 pavimentos;
- ZR3 – Zona Residencial de Alta Densidade Populacional de Interesse Social, e ocupação horizontal e vertical;
- ZR4 – Zona Residencial de Média Densidade Populacional de Interesse Social, e ocupação horizontal e vertical de até 02 pavimentos;
- ZCS1 – Zona de Comércio e Serviço Central, de ocupação vertical;
- ZCS2 – Zona de Comércio e Serviço de Eixos Viários, de ocupação vertical;
- ZCS3 – Zona de Comércio e Serviço de Vias Principais e Secundárias de bairro e região;
- ZI1 – Zona de Indústrias Não Polutivas;
- ZI2 – Zona de Indústrias Potencialmente Polutivas;
- ZPPA – Zona de Preservação e Proteção Ambiental.

ZE – Zona Especial

- 1) – zona de interesse urbanístico especial;
- 2) – zona especial aeroportuária;
- 3) – zona especial de ensino e pesquisa;
- 4) – zona especial de exposições;
- 5) – zona especial de uso atual incômodo, nocivo e perigoso;
- 6) – zona especial de sub-estação rebaixadora de energia elétrica;
- 7) – zona especial esportiva;
- 8) – zona especial de clubes recreativos;
- 9) – zona especial de cemitério municipal;
- 10) – zona especial de transporte intermunicipal rodoviário;
- 11) – zona especial de transporte intermunicipal ferroviário;
- 12) – zona especial de recreação e lazer.

Figura 40. Mapa 01 de zoneamento da cidade de Presidente Prudente
 Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente

ANEXO I
PRESIDENTE PRUDENTE / ZONEAMENTO
CARACTERÍSTICAS DE USO

ZONAS	Permitidos	Tolerados	Proibidos
ZP1	Residencial unifamiliar horizontal Residencial unifamiliar horizontal Comércio e serviço vicinal	Comércio e serviço de baixo Comércio e serviço geral	os demais
ZP2	Residencial unifamiliar horizontal e vertical Residencial multifamiliar horizontal e vertical Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de baixo	Comércio e serviço de geral Comércio e serviço específico Indústria não polutiva	os demais
ZP3	Idem ZP2	Idem ZP2	Idem ZP2
ZP4	Idem ZP2	Idem ZP2	Idem ZP2
ZCS1	Residencial unifamiliar horizontal e vertical Residencial multifamiliar horizontal e vertical Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de baixo Comércio e serviço de geral	Comércio e serviço específico Indústria não polutiva	os demais
ZCS2	Idem ZCS1	Idem ZCS1	Idem ZCS1
ZCS3	Residencial unifamiliar horizontal e vertical Residencial multifamiliar horizontal e vertical Comércio e serviço vicinal	Comércio e serviço de geral Comércio e serviço específico	os demais
ZI1	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço baixo Comércio e serviço geral não nocivo ou perigoso Comércio e serviço específico Indústria não polutiva	Residencial unifamiliar horizontal e vertical	Indústria potencialmente polutivas
ZI2	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço baixo Comércio e serviço geral Comércio e serviço específico Indústria potencialmente polutiva		Residencial unifamiliar horizontal e vertical Residencial multifamiliar horizontal e vertical

ANEXO II
PRESIDENTE PRUDENTE / ZONEAMENTO
PARÂMETROS E ÍNDICES URBANÍSTICOS

Zonas	Tamanho mínimo do lote	Frente Mínima do lote		Coefficiente de aproveitamento máximo	Taxa de ocupação máxima	Recuo Frontal mínimo	Área mínima do terreno por unidade habitacional	Taxa de permeabilidade Mínima	Gabarito de altura máxima
Unidades	Metro Quadrado	Metro Linear	normal/esquina	Número	Porcentagem	Metro Linear	Metro Quadrado	Porcentagem	
ZP1	420/250(11)	14/12	19/14(11)	1	50	4	420	20/10(11)	2 (8)
ZP2	250	12	14	2	70	4	60	10	2 (8)
ZP3	250	12	14	4(10)	70	4	20	10	livre
ZP4	160	08	12	2	70	4/2(9)	60	10	2(8)
ZCS1	500	15	19	4(10)	80(1)/70(2)	0(3)/4(4)	10	0(5)/10(6)	livre
ZCS2	---	---	---	4(10)	80(1)/70(2)	0(3)/4(4)	10	0(5)/10(6)	livre
ZCS3	Parâmetros da zona envolvente de maior coeficiente de aproveitamento (7)								
ZI1	500	15	19	2	70	4	20	20	livre
ZI2	1000	20	30	2	60	10	---	20	livre

- (1) 80% (oitenta por cento) de taxa de ocupação máxima para edificações comerciais, serviços, industriais ou mistas;
 - (2) 70% (setenta por cento) é a taxa de ocupação máxima para edificações exclusivamente residenciais;
 - (3) é facultativo o recuo frontal para edificações comerciais, serviços, industriais ou mistas;
 - (4) é obrigatório o recuo frontal mínimo de 4 (quatro) metros para edificações exclusivamente residenciais;
 - (5) é facultativo a taxa de permeabilidade para edificações comerciais, serviços, industriais ou mistas;
 - (6) é obrigatória a taxa de permeabilidade mínima de 10 % (dez por cento) para edificações exclusivamente residenciais;
 - (7) quando o coeficiente de aproveitamento das zonas envolventes forem iguais; adotar os parâmetros da zona de menor exigência;
 - (8) quando a garagem se constituir de um pavimento e não tiver outro tipo de uso incluído, não será computado para efeito de gabarito de altura;
 - (9) quando for lotes de interesse social ou lotes com tamanho mínimo inferior ao anexo II e desde que sejam lotes com matrícula anterior a 1998, o recuo frontal mínimo é de 2,00 metros;
 - (10) outorga onerosa; podendo o coeficiente de aproveitamento ser acrescido em 2, podendo atingir o máximo de 8;
 - (11) índices reduzidos, permitidos somente para outorga onerosa de recuperação ambiental.
- * Obs: sub-solo, sendo totalmente enterrado poderá ocupar 100% do lote.

Figura 41. Mapa 02 de zoneamento da cidade de Presidente Prudente

Fonte: Site da Prefeitura de Presidente Prudente



Figura 42. Mapa com o sistema viário

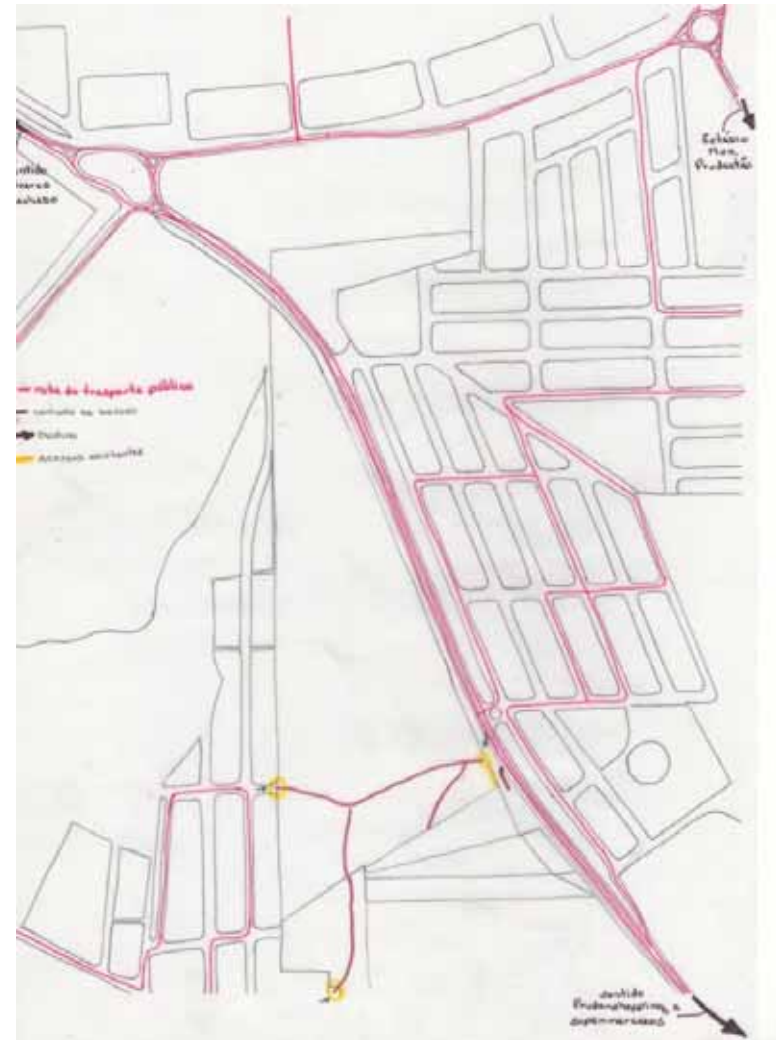


Figura 43. Mapa com os acessos principais ao terreno



Figura 44. Mapa com as áreas verdes e cursos d'água do terreno e entorno



Figura 45. Mapa de uso e ocupação do entorno

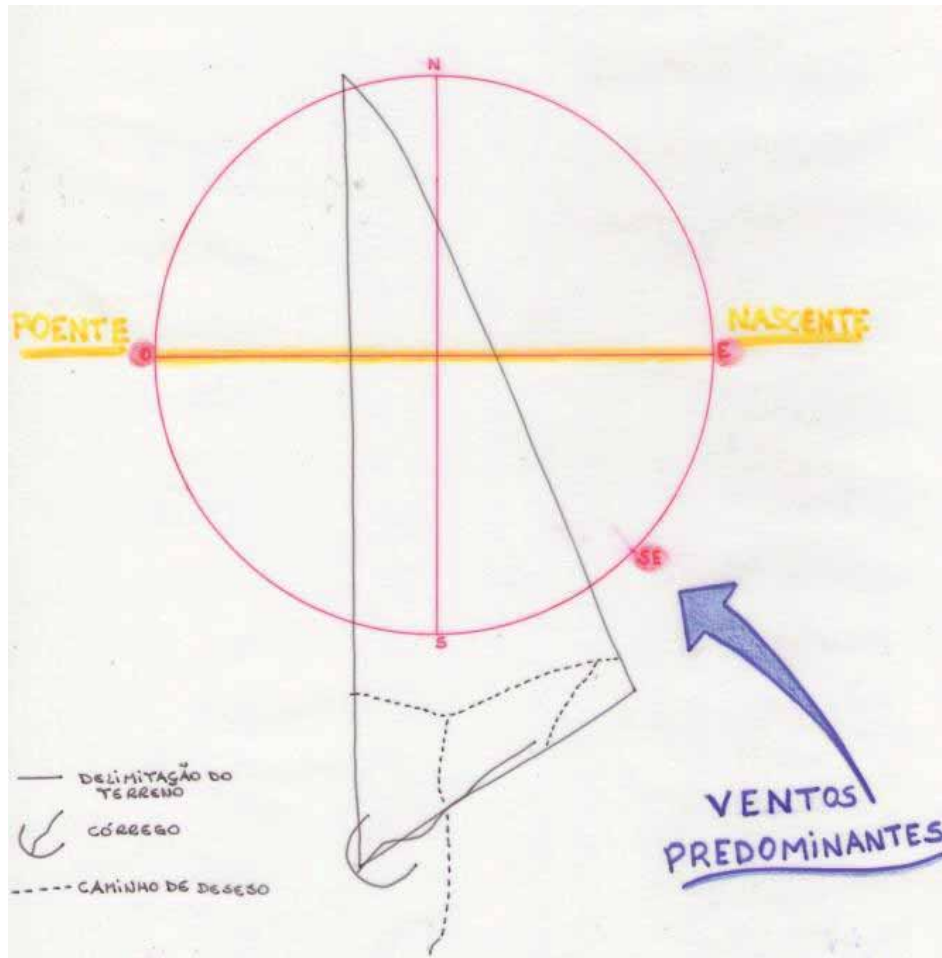


Figura 46. Mapa com a orientação solar e ventos predominantes



Figura 47. Mapa com o levantamento topográfico
Fonte: Mapa de Presidente Prudente na base 10 interpolado pela autora

3.2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



Figura 48. Placas indicativas da lanchonete e do Colégio JP ao lado do terreno



Figura 49. Ponto de ônibus do outro lado da rua



Figura 50. Vista da quadra do Colégio JP



Figura 51. Edificação da antiga rádio Difusora



Figura 52. Vistas do córrego



Figura 53. Vista do caminho de desejo



Figura 55. Ponto de ônibus em frente ao terreno



Figura 54. Vista de dentro do terreno



Figura 56. Ambulante em frente ao terreno



Figura 57. Vista do terreno na Av. Salin Farah Maluf



Figura 59. Vista lateral do condomínio fechado Porto Seguro

O acesso a este terreno se dá pela Av Salin Farah Maluf, avenida predominantemente comercial que se liga tanto a Rodovia Arthur Boiguês Filho (Rod. que liga a cidade de Presidente Prudente à cidade de Álvares Machado) como à Av. Juscelino Kubitschek (Av. que liga a Rod. Raposo Tavares com o Estádio do Prudentão).

Visitando o terreno em diferente horários, analisando sua insolação e seus ventos predominantes foi possível determinar a implantação dos campos e de suas edificações e estipular determinadas medidas para amenização de problemas, conforme se observará mais adiante.



Figura 58. Entrada do condomínio fechado Porto Seguro

4.5. PROJETO

O projeto de arquitetura de infra-estrutura esportiva contemplará toda a extensão do terreno. Segundo o Manual de Escopo de Projetos e Serviços de Arquitetura de infra-estrutura Esportiva:

“Para a realização de atividade física o projeto deve contemplar o conforto, a segurança e a atuação do usuário, sendo ele amador ou profissional, mesmo que vise somente ao lazer” (MANUAL DE ESCOPO, 2002, p. 07).

4.5.1. Partido Arquitetônico

O centro de formação tem a intenção de melhor atender os atletas, tendo como preocupação o bem estar dos mesmos e a oferta de espaços desenvolvidos especialmente para ajudarem em sua evolução. Oferecer um espaço de ensino e prática esportiva, integrando de forma harmônica educação, saúde e lazer para crianças e

adolescentes estimulando o trabalho em grupo, a cooperação, a parceria e a convivência comunitária.

Com uma boa infra-estrutura, o centro visa promover, através da vivência do esporte, a oportunidade de formação de possíveis atletas e grandes cidadãos com uma vida mais saudável.

Para contribuir na conquista desses objetivos serão necessárias algumas atitudes como:

Coordenar a distribuição e a importância dos equipamentos desportivos e recreativos em função das dificuldades advindas da topografia do terreno. De forma que nenhuma edificação, nenhum espaço fique sendo considerado menos significativo do que outro, ou seja, distribuir as edificações esportivas na implantação e no planejamento dos equipamentos de forma equivalente as das instalações escolares, médicas e recreativas.

Determinar as orientações das edificações conforme definição dos campos de forma que não dificulte o contato visual entre ambientes internos e externos, principalmente relacionados com os campos.

A implantação deve, por fim, integrar de forma coesa, tanto o espaço do complexo esportivo, como as instalações destinadas a serviços e apoio à prática do esporte (ambulatórios, depósitos, áreas administrativas, refeitórios, alojamentos, restaurantes/lanchonetes, auditórios etc.).

4.5.2. Projeto de Implantação

Seguindo o partido arquitetônico proposto, com uma área de aproximadamente 133.000 m², mas não tendo todo esse espaço disponível para a implantação do projeto – já que uma área considerável é de proteção permanente e outras possuem uma inclinação muito acentuada, foram feitas alterações nas curvas de nível, para melhor implantar cada campo seguindo a idéia da visibilidade entre os campos e as outras edificações, ou mesmo os espaços abertos, ou seja, esse estudo de implantação proporciona espaços de transição entre os campos e posteriormente entre as edificações que serão implantadas.

A principal via de acesso ao centro de treinamento é a Av. Salim Farah Maluf, já citada anteriormente, que se liga tanto à Rodovia Arthur Boiguês Filho – Rod. que liga Presidente Prudente à cidade de Álvares Machado, como na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek – que leva ao Estádio Municipal Eduardo José Farah e à Rodovia Raposo Tavares e ainda termina no cruzamento entre as Avenidas Manoel Goulart e Washington Luiz, duas Avenidas de traçado importante para a cidade.

A proposta são dois acessos principais no sentido Av. Salim Farah Maluf – Av. Manoel Goulart, um próximo as áreas administrativas, recepção e o outro próximo ao campo principal com arquibancadas. Os estacionamentos foram criados próximos a esses acessos, tanto para carro, como moto e ônibus.

Os campos foram posicionados na orientação norte-sul, posição favorável em relação à isolação incidente durante todo o dia.



4.5.3. Áreas Administrativas, Serviços e Auditório

A edificação que compreende as áreas administrativas, de serviços e o auditório possui respectivamente; sala do presidente, sala do diretor geral, sala de marketing, sala de contabilidade, sala de contabilidade, sala de administração jurídica, sala de reuniões, um arquivo, um ambiente de exposição de troféus, um auditório com sala de audiovisual, e sanitários feminino e masculino e uma recepção para atenderem os usuários desse prédio.

Já a área de serviços é composta por uma lavanderia industrial, com depósito de materiais, um refeitório com cozinha e local adequado de higienização e armazenamento de alimentos, com um sanitário para atender o mesmo.

Foi pensado, também, em um local de permanência e descanso com sanitário exclusivo para os funcionários desses serviços. Não deixando de pensar no

Figura 60. Alterações das curvas de nível do terreno escolhido

espaço e na forma de como será a eliminação do lixo utilizado.

A partir desses elementos necessários e em seus fluxos, foi pensada a sua linguagem formal e volumétrica, que consiste em um prédio curvo que possibilite a entrada, a recepção e posterior distribuição de atividades.

A estrutura dessa edificação é basicamente composta por vigas e pilares internos às paredes, pois possuem vãos pequenos com pé direito de 3,0m e a sua laje possui 20 cm de altura.



Figura 61. Edificação das áreas administrativas, serviços e auditório

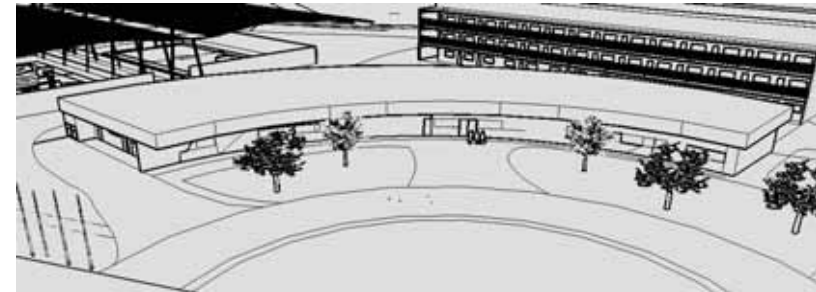


Figura 62. Linguagem funcional e volumétrica da edificação

4.5.4. Áreas de estudos e alojamentos de visitantes

O prédio que inclui os alojamentos e as áreas de estudos possui respectivamente; 28 suítes para até 02 pessoas, sala de leitura (biblioteca), lan house, sala multiuso, 03 salas de aula (reforço escolar) e sanitários feminino e masculino para atenderem os usuários desse prédio.

De acordo com a visita e as referências estudadas, pode-se perceber que esses ambientes precisam estar situados de forma a facilitar o acesso tanto de funcionários, técnicos e dos visitantes, possibilitando também um controle para as demais edificações, para isso, pensou-se

em local o mesmo próximo à entrada, ao estacionamento e ao prédio de administração, serviços e auditório.

A estrutura dessa edificação é basicamente composta por vigas e pilares internos às paredes, pois possuem vãos pequenos que variam entre 3m e 4,15m com pé direito de 2,8m e a sua laje possui 20 cm de altura.

Por estar com uma de suas fachadas com aberturas para oeste foi pensado o layout para que somente as janelas dos banheiros ficassem para essa direção e ainda foram projetados beirais para amenizar a insolação. Já na fachada leste onde estão localizadas as outras aberturas, e a área de circulação, foi pensada a utilização de varandas abertas com 1,5m de profundidade, de forma a amenizar a insolação e tornar os ambientes mais arejados com a ventilação cruzada.

Os acessos para os andares superiores são feito por escadas situadas da fachada sul, como essa direção não tem problemas de insolação e pensando no conceito de visibilidade entre as edificações e o exterior, o fechamento dessa caixa de escadas, foi projetado todo em vidro.

Na hora de pensar o layout dessas suítes priorizou-se, além das orientações climáticas, o conceito de trabalho e convívio em grupo, além do destaque para a funcionalidade e praticidade. Como os quartos são todos divididos por pelo menos duas pessoas, o banheiro ganha um ar prático e funcional, com seus elementos, bacia sanitária, e duchas separadas em cabines individualizadas e situadas entre elas a pia.



Figura 63. Edificação das áreas de estudos e alojamento de visitantes

4.5.5. Áreas de lazer e alojamentos dos atletas

A edificação que inclui os alojamentos dos atletas e as áreas de lazer possui respectivamente; 30 suítes para até 04 pessoas (com 02 beliches), sala de TV, salão de jogos e churrasqueira, para os momentos de lazer dos atletas, principalmente os residentes do centro.

De acordo com a visita e as referências estudadas, pode-se perceber que esses ambientes precisam estar situados de forma a facilitar o acesso dos atletas aos centros de treinamento e as áreas de estudos, com isso, pensou-se em locar o mesmo próximo ao prédio de áreas de estudos e ainda possibilitar um caminho de acesso facilitado para as áreas dos treinos, o que foi possível com o planejamento de um caminho lateral ao terreno que permite ao atleta o acesso por rampas as áreas de treinamento.

A estrutura dessa edificação é basicamente composta por vigas e pilares internos às paredes, pois possuem vãos pequenos que variam entre 3m e 4,15m com pé direito de 2,8m e a sua laje possui 20 cm de altura.

Por estar com uma de suas fachadas com aberturas e sua circulação voltadas para oeste foi pensado seguindo a mesma linguagem da edificação anterior, de se utilizar de varanda abertas de todos os lados, só que nesse prédio, com 3,0m de profundidade, amenizando a insolação e tornar os ambientes mais arejados com a ventilação cruzada.

Como na edificação anterior, os acessos aos andares superiores são feitos por escadas situadas na fachada sul, evitando problemas de insolação e pensando no conceito de visibilidade entre as edificações e o exterior, o fechamento dessa caixa de escadas, também foi projetado todo em vidro.

Seguindo o conceito, na hora de pensar o layout dessas suítes mantiveram-se as mesmas características básicas de funcionalidade e praticidade. Nesses quartos, como todos são divididos por pelo menos quatro pessoas, o banheiro ganha um ar prático e funcional, com seus elementos, bacia sanitária, e a ducha separadas em cabines individualizadas com ventilação e iluminação naturais e situadas entre elas a pia.

4.5.6. Áreas médicas e de treinos

A edificação que inclui as áreas médicas e de treinos dos atletas possui respectivamente; consultório médico, consultório do psicólogo, sala de fisiologia, sala de fisioterapia, sala de fisioterapia com equipamentos, academia, vestiário com piscina pequena de imersão de gelo, uma piscina semi-olímpica, sala de materiais da piscina e um banheiro acessível. Ainda conta com dois campos de futebol, uma quadra poliesportiva e uma quadra de society.

Esses ambientes precisam estar situados de forma a facilitar o acesso dos atletas aos treinamentos tanto de campo como quadras e academias, e torna-se fundamental o contato direto com os técnicos que acompanham e tratam desses atletas.

A estrutura dessa edificação é composta por vigas e pilares de aço. Por possuírem vãos grandes que chegam a 18m de profundidade e com pé direito de 3,25m e ainda por ter sobre a sua laje uma praça, um ambiente de

permanência foi pensada e analisada uma laje mista que possui 75 cm de altura.



Figura 64. Detalhe da laje mista

Por estar com sua fachada principal, com aberturas e sua circulação voltada para a região sul, seguindo o conceito de visibilidade e seguindo a didática e funcionamento de um centro de formação de atletas, foi pensado em grandes fechamentos de vidro, permitindo o envolvimento entre interior e exterior.

Como este prédio encontra-se “encaixado” no terreno, suas laterais não permitem aberturas de ventilação e

iluminação, para resolver esse problema foi pensado em clarabóias que se integram na praça sobre a laje.

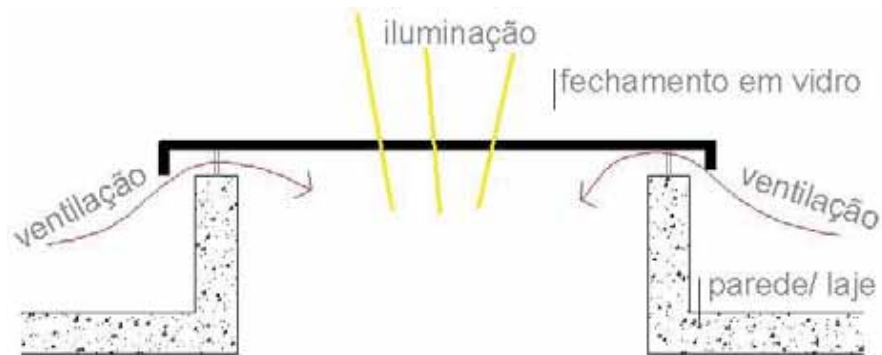


Figura 65. Detalhe da clarabóia

As quadras poliesportivas e de society receberam uma estrutura que se enquadra ao conceito adotado de visibilidade, pois tem seu fechamento todo em acrílico e atende as necessidades de conforto, uma vez que proporciona sombra e ventilação natural, já que o fechamento lateral não vai até a cobertura, o que propicia a circulação de ar.

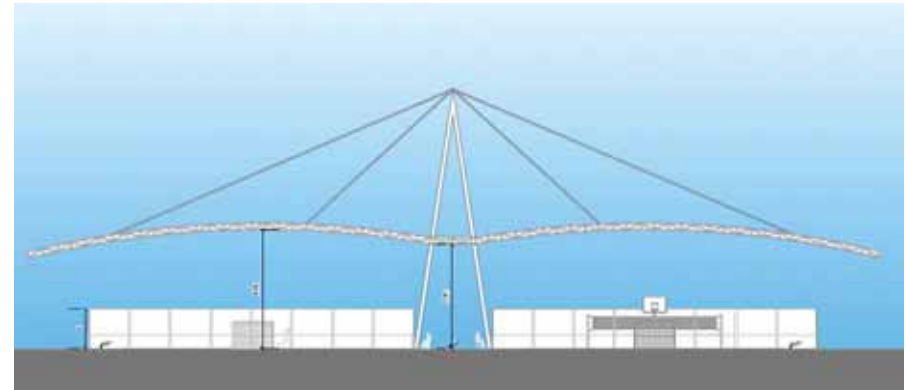


Figura 66. Corte da estrutura das quadras

4.5.7. Arquibancadas e Áreas abertas

A arquibancada inclui as áreas de dois vestiários de times distintos e dos juízes, contendo uma pequena cozinha, um pequeno refeitório, uma sala de reuniões, uma sala de atendimento médico e um vestiário em cada uma. Esses ambientes precisam estar situados de forma a um time não entrar em contato com o outro e nenhum deles com os juízes, assim pensou-se em dispor os dois times nos extremos e os juízes no centro separados de forma que só se encontrem na partida.

A estrutura dessa edificação é composta por 2 pilares de aço, e atirantados para suportar a cobertura de placas metálicas.

dos usuários do Centro como a população da cidade, essa praça possui “decks”, ambientes de permanência com banquinhos no meio do percurso.

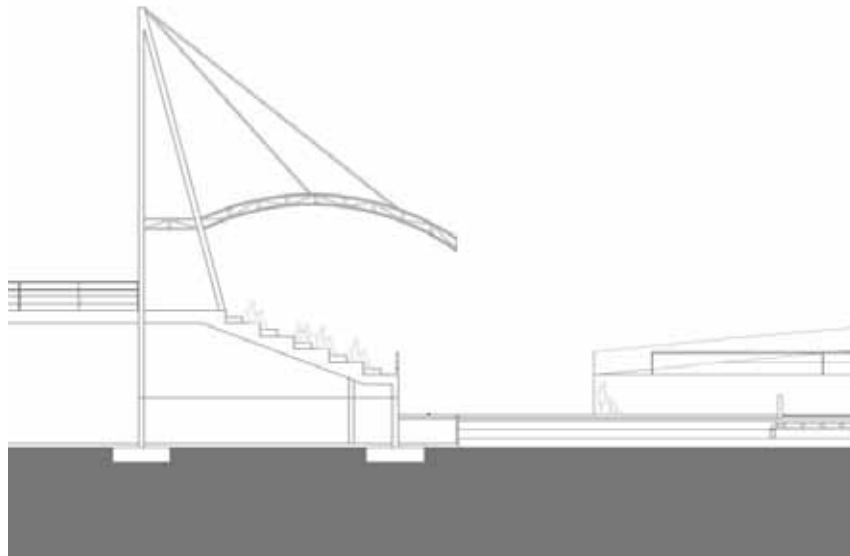


Figura 67. Detalhe da estrutura da arquibancada

Já a área próxima a área de proteção permanente recebeu caminhos, se utilizando dos próprios caminhos de desejo que já haviam por lá, para utilização tanto



Figura 68. Caminhos e decks

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espaços destinados ao desenvolvimento das atividades humanas no tecido urbano são de extrema importância para a qualidade de vida da população.

Atualmente estamos passando por um momento muito favorável já que a vinda de grades eventos esportivos estão movimentando o mercado e consequentemente aumentando o investimento no setor. As grandes competições esportivas da atualidade constituem indiscutivelmente um fenômeno mundial.

Os esportes são, portanto, um componente fundamental da modernidade. E os espaços destinados para o desenvolvimento dessas atividades no tecido urbano são de extrema importância tanto para saúde, como educação e lazer. Investir no esporte é, definitivamente, investir em saúde, educação, inclusão social, evidenciando o orgulho que todos têm perante as várias partes do mundo.

É com base nesses conceitos que o trabalho de criação de um Centro de Formação de Atletas de Futebol

em Presidente Prudente se baseou, desempenhando um papel fundamental pelo incentivo e desenvolvimento do esporte na cidade.

Assim, esse novo espaço tem como função proporcionar aos atletas condições de treino adequado, e oferecer toda a infra-estrutura necessária para o seu bom desenvolvimento e aperfeiçoamento, como também terá um grande diferencial que é a proposta social, proporcionando aos jovens a oportunidade de se tornarem cidadãos íntegros e preparados para enfrentar a sociedade. É uma proposta de áreas de ensino não somente de futebol como também espaços para reforços escolares, incentivo à leitura, atualidades, cuidados médicos e lazer, com foco em crianças e adolescentes da cidade e região.

Com isso, serão construídas áreas como, alojamento dos atletas, refeitório, cozinha, praças, áreas de convivência, sala de computadores, sala de estudos, auditório, área de armazenagem de alimentos e materiais de

serviços, assim como prédio para medicina esportiva, fisioterapia, campos de futebol e administração desse complexo.

Portanto esse centro terá características positivas, valorizará o entorno, a cidade e proporcionará uma maior integração com a população, valorizando a região e o próprio esporte.

Com uma boa infra-estrutura, o centro de formação tem o objetivo de melhor atender os atletas, tendo

como preocupação o bem estar dos mesmos e a oferta de espaços desenvolvidos especialmente para ajudarem em sua evolução. Oferecer um espaço de ensino e prática esportiva, educação, saúde e lazer para crianças e adolescentes estimulando o trabalho em grupo, a cooperação, a parceria e à convivência comunitária.

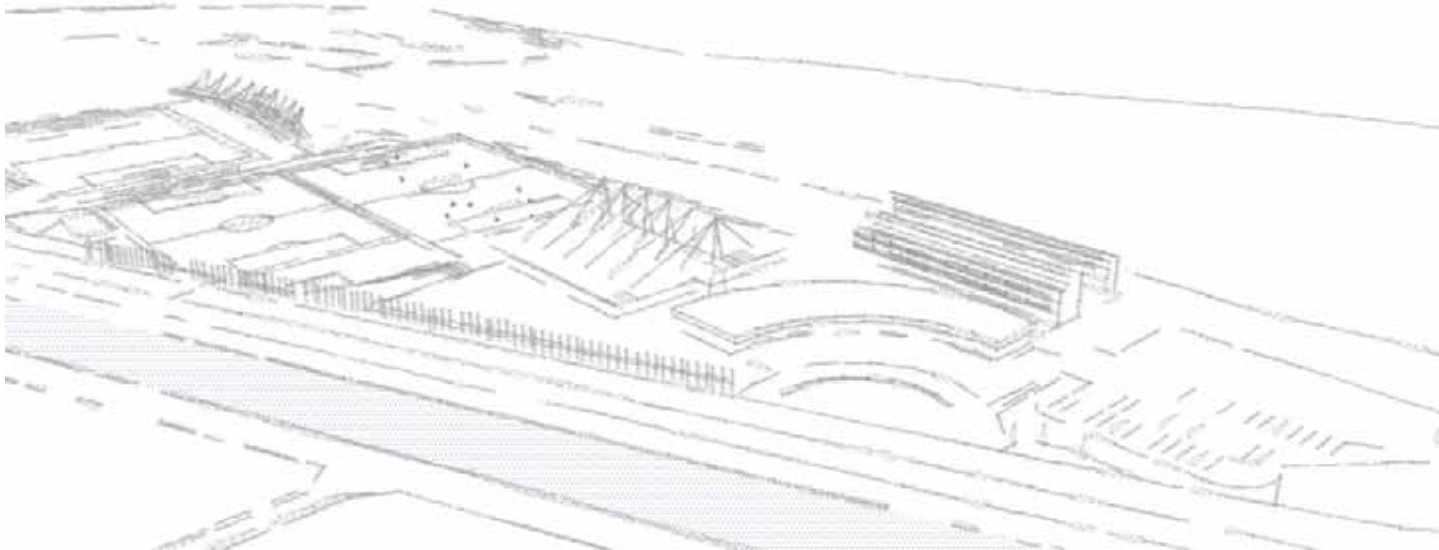


Figura 69. Perspectiva da implantação

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos** - NBR 9050/94, Rio de Janeiro, ABNT/ Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, 1994.

ABREU, Diores Santos. **Formação histórica de uma cidade pioneira paulista: Presidente Prudente**: Faculdade de Ciências e Letras, 1972.

ABRIESP, Associação Brasileira da Indústria do Esporte. **Manual de escopo de projetos e serviços de arquitetura de infraestrutura esportiva**. ESP - 1.01.02.

ARQUITETURA ESPORTIVA. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/tecnologia/arquitetura-esportiva-quem-pensaria-28-02-2001.html>> Acesso em 22 de Set. 2010

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. Editora Movimento, 1991

CAVALCANTI, Péricles. **Teoria e prática do esporte para todos**. Brasília: A Secretaria, 1983

CENTRO DESPORTIVO NACIONAL JAMOR. Disponível em:

<<http://jamor.idesporto.pt/index.php?s=galeriamultimedia>> Acesso em 24 de Out. 2010

CENTRO POLIESPORTIVO – UNIVERSIDADE DE LOS ANDES. Disponível em:

<<http://concursosdeprojeto.org/2010/07/21/centro-poliesportivo-universidad-de-los-andes-bogota-colombia/>> Acesso em 22 de Ago. 2010

CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE. SITE OFICIAL. Disponível em:
<<http://www.atleticoparanaense.com/>> Acesso em 23 de Ago. de 2010

DUMAZADIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** 3°. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL. Disponível em: <http://www.fdfs.com.br/tab_idade.asp> Acesso em 08 de Jun. de 2011

LINDENBERG, Nestor. **Os esportes, traçado e técnica construtiva dos campos esportivos.** Editora Cultrix. São Paulo. Setembro de 1977.

NOGUEIRA, Paulo. **Clubes esportivos.** Editora Cia. Brasil, [1979]

PIRES, Antonio Geraldo M. G. JÚNIOR, Anísio Calciolari. HONORATO, Tony. **Representações sociais e imaginário no mundo esportivo.** Londrina: Lazer & Esporte, 2008

PRESIDENTE PRUDENTE FUTEBOL CLUBE. Disponível em: <<http://www.presidenteprudenteutebolc.com.br/>> Acesso em 15 de Abr. de 2011

PRIETO, Luis Maria Carzola. **Deporte y estado.** Editora Labor S.A., Barcelona 1979.

SANTOS, José Luis dos. **O que é cultura.** 1°. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. SITE OFICIAL. Disponível em:
<http://www.saopaulofc.net/v4/1NOVO2.asp?PLC_map_001_c=03.01.03> Acesso em 24 de Out. de 2010

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES DA PREFEITURA DE PRESIDENTE PRUDENTE. Disponível em:
<<http://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/unidade.xhtml;jsessionid=865148911F7620166CA5617CBDE99261?cod=9>> Acesso em 24 de Out. de 2010

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **O Chão em Presidente Prudente**; a lógica da expansão urbana/Maria Encarnação Sposito. – Rio Claro: [s.n], 1983 230. : il.

TEIXEIRA, Mauro Soares. **Coleção cultura, educação, educação física, esportes, recreação**. São Paulo: Editora Fulgor, 1967

VALENTE, Edison Francisco. **Perspectivas históricas do movimento esporte para todos no Brasil**. Campinas: Unicamp: Grupo de História do Esporte-Lazer e Educação Física, 1994